

6CCSDESPMT02
--------------

## **IDENTIFICAÇÃO DAS CAUSAS DE MORTALIDADE INFANTIL OCORRIDAS NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY/UFPB.**

Juliana da Silva Pereira<sup>1</sup>; Micaele Cristina de Lima<sup>1</sup>; Maria de Fátima de Oliveira Coutinho Silva<sup>3</sup>; Simone Elizabeth Duarte Coutinho<sup>3</sup>; Terêsa Neumann Alcoforado Costa<sup>3</sup>.  
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria/MONITORIA

### **RESUMO**

Esta pesquisa está vinculada ao programa de monitoria da disciplina Enfermagem em Clínica Pediátrica do curso de graduação em enfermagem. Tendo como objetivo identificar as causas de mortalidade ocorridas em crianças internas no HULW, a motivação para a realização da mesma se deu ao fato de que tais informações têm um cunho valioso, uma vez que as mesmas revelam uma realidade que são subsídios que contribuirão para uma ação da enfermagem de modo mais efetivo, humanizado, integral, respeitando-se o ser social que representa cada criança, uma vez que conhecer as causas da mortalidade, pode-se traçar melhor estratégias de atendimento, direcionadas para problemática evidenciada. Trata-se portanto de uma pesquisa descritiva de natureza quantitativa, onde através dos livros de registros da referida clínica identificou-se as causas de mortalidade em crianças de 0 a 5 anos ocorridas nos últimos cinco anos. Os dados foram coletados através de um formulário próprio composto por questões previamente elaboradas que continham dados de identificação da criança quanto ao sexo, a idade e o motivo da internação e a causa da morte. Salienta-se que o processo foi submetido a apreciação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. O resultado mostrou que entre as principais causas de mortalidade em crianças menores estão os problemas respiratórios e os gastro-intestinais, seguido de crianças maiores com doenças crônicas do tipo GNDA e Câncer. Tal resultado nos permite inferir que os problemas sociais, econômicos e culturais<sup>1</sup> ainda contribuem no cenário com uma estatística que estimula a uma ação mais efetiva por parte do órgão formador, com ações mais abrangentes que superem o aspecto "biológico" do cuidar, dilatando-o para uma visão de integralidade que inclua a família num espaço de ser social.

**Palavras Chave:** crianças internas; mortalidade infantil; causas;.

---

<sup>1</sup> Bolsista, <sup>2</sup> Voluntário/colaborador, <sup>3</sup> Orientador/Coordenador <sup>4</sup> Prof. colaborador, <sup>5</sup> Técnico colaborador.